# A ARTE E A MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

LENY RAIMUNDA PINTO SANTOS

RESUMO:

A música é um método de aprendizagem. Durante os estágios de aprendizado, o envolvi-mento ativo com a música pode impactar a maneira como o cérebro processa as informa-ções, melhorando a percepção da linguagem e da fala e, posteriormente, melhorar a capaci-dade de comunicação e aprender a ler. Existem muitas técnicas e práticas que devem ser consideradas para integrar efetivamente a música em sala de aula para criar e sustentar um ambiente de aprendizado positivo. Nesta pesquisa será mostrado como a música aprimora o aprendizado e o desenvolvimento de estudantes da Educação Infantil, independentemente do número de técnicas de integração musical usadas, pois se o método for consistente, serve a um propósito e possui um tom apropriado para o ambiente pretendido, aprimorando os pro-cessos de aprendizado na escola.

Palavra-chave: Música. Aprendizagem. Educação Infantil.

## INTRODUÇÃO

O valor da música na educação é reconhecido há séculos. Mesmo nos tempos antigos, sem o benefício de toda a pesquisa científica de hoje, o filósofo grego Platão reconheceu a importância da música na educação. Enquanto a educação musical na educação infantil cria uma base sobre a qual o aprendizado futuro da música é construído, a música afeta todo o aprendizado e o pensamento criativo. A interação precoce com a música é importante para o crescimento e desenvolvimento de uma criança pequena e pode afetar positivamente a qua-lidade de sua vida.

Há muitas maneiras pelas quais a arte musical na educação pode melhorar todas as facetas da instrução de uma criança, além de ter uma influência positiva ao longo de toda a vida. É importante encontrar uma escola que entenda o valor da musicalização e a promo-va. Quanto mais cedo uma criança for apresentada à música, maior benefício ela obterá de-la. Lidar com a musicalização envolve um aluno continuamente usando sua memória e forta-lecendo essa habilidade.

A memorização é uma habilidade importante em todas as áreas da educação. Os alu-nos que praticam a musicalização podem melhorar sua coordenação olho-mão. Assim como as crianças que praticam esportes, aqueles que lidam com a música na escola desenvolvem e fortalecem suas habilidades motoras. As crianças que aprendem música podem ser mais emocionalmente desenvolvidas e capazes de empatia com os outros. Eles também tendem a ser melhores em lidar com a ansiedade e têm maior autoestima.

## DESENVOLVIMENTO

### 2.1 O CONCEITO DA MÚSICA NO AMBIENTE EDUCACIONAL

A música é uma das formas mais antigas de expressão humana, e seu papel na edu-cação é reconhecido há muito tempo. A música pode ajudar a melhorar as habilidades cogni-tivas e a memória dos alunos, além de ser uma forma eficaz de engajar os alunos em ativi-dades de aprendizagem. Desde a educação infantil até o ensino médio, a música pode ser usada para complementar o currículo e ajudar os alunos a se conectarem com os recursos de estudo (BRUDER; KREUTZ, 2017).

No ambiente educacional, a música pode ser ensinada de várias maneiras, desde aulas teóricas até aulas práticas em grupo ou individuais. O ensino de música pode ajudar a desen-volver habilidades de escuta ativa, compreensão de ritmo e harmonia, bem como a capaci-dade de tocar um instrumento ou cantar. Além disso, o estudo da música também pode aju-dar a melhorar a criatividade, a autoestima e o trabalho em equipe (VERDE, 2017).

A música também pode ser usada como uma forma de conectar os alunos com outras culturas. O estudo da música de diferentes partes do mundo pode ajudar a promover a diver-sidade cultural e a compreensão mútua entre os alunos. A música também pode ser usada para discutir questões importantes, como direitos civis, questões políticas e sociais, e as emoções humanas (HAROUTOUNIAN; GRUBER,2019).

No entanto, é importante lembrar que o ensino de música não deve ser visto como uma atividade extracurricular ou secundária. A música é uma forma importante de expressão ar-tística e cultural, e deve ser integrada no currículo escolar de forma significativa e sustentá-vel. O ensino de música deve ser levado a sério e ser tão importante quanto outras disciplinas escolares (NOGUEIRA, 2003).

Há muitas maneiras pelas quais a arte

musical pode melhorar todas as facetas da edu-cação de uma criança, além de ter uma influência positiva ao longo de toda a vida. É impor-tante encontrar uma escola que entenda o valor da musicalização e a promova. Quanto mais cedo uma criança for apresentada à música, maior benefício ela obterá dela. Lidar com a musicalização envolve um aluno continuamente usando sua memória e fortalecendo essa habilidade. A memorização é uma habilidade importante em todas as áreas da educação (BRUDER; KREUTZ, 2017).

Os alunos que praticam a musicalização podem melhorar sua coordenação olho-mão. Assim como as crianças que praticam esportes, aqueles que lidam com a música na escola desenvolvem e fortalecem suas habilidades motoras. As crianças que aprendem mú-sica podem ser mais emocionalmente desenvolvidas e capazes de empatia com os ou-tros. Eles também tendem a ser melhores em lidar com a ansiedade e têm maior autoestima (VERDE, 2017).

## 2.2 A MÚSICA NO PROCESSO DE ENSINO

Por ser uma arte que facilita o pensamento criativo, ganha cada vez mais espaço na pré-escola e deve respeitá-la como uma forma de arte responsável por parte do desenvolvi-mento da criança (cognitivo, social, cultural etc.), e não apenas como apoio às atividades escolares. A criatividade faz parte do ser humano, e o ser humano deve estimular a criativi-dade por meio de atividades que beneficiem o processo de produção artística. Nas escolas, os educadores devem ser criativos para proporcionar aos alunos um ambiente onde possam construir coisas novas e desenvolver experiências que ampliem sua visão de mundo, colabo-rando para a formação de suas identidades e autonomia (SOUZA, 2000).

Além de beneficiar o controle motor rítmico, trabalhar a musicalidade com crianças permite que os alunos desenvolvam uma percepção sensível dos parâmetros sonoros (tom, timbre, intensidade e duração); se beneficiem das vozes faladas e cantadas; estimulem a criatividade em todas as áreas de poder; desenvolvam a audição, percepção visual e tátil; e aumentar a atenção, atenção, raciocínio, memória, associação, separação, codificação, de-codificação, etc (TAVARES; ALMEIDA, 2019).

Uma das formas de determinar o papel da música na educação infantil é investigar uma série de leis e documentos oficiais relacionados à educação, como a Constituição de 1988; Regulamento da Criança e do Adolescente (ECA, 1990); Diretrizes Nacionais de Edu-cação e Lei Básica. 9.394/96 (LDBEN), Referência Curricular Nacional da Educação Infantil (RCNEI, 1998) e normas estaduais e municipais. Esses documentos finais foram elaborados para redefinir práticas e conceitos de ensino em instituições de educação infantil. Nos novos parâmetros, a música passa a ter caráter e a ajustar sua escala, como existe em todas as culturas e como forma de representação humana, ela mesma necessária e justificada no ambiente escolar (PINTO; NUNES, 2017).

A falta de formação especializada em música dificulta a atuação pedagógica dos pro-fessores, levando muitos a continuarem a vê-la como uma atividade meramente cotidiana, sem grandes conotações ou expectativas. Para essa visão simplista e sem intenções exaus-tivas, todo profissional deve se esforçar pessoalmente para adquirir informação e transformá-la em um recurso que represente mudança em sua prática (BUENO; AMORIM, 2018).

Portanto, o trabalho de linguagem musical precisa ser ajustado de várias maneiras, começando pelo que está claro no plano escolar e deve ser determinado de acordo com a faixa etária dos alunos. Outros fatores fundamentais que articulam este trabalho são: organi-zação temporal, jogos e brincadeiras, organização espacial, fontes sonoras, gravação e compreensão da produção e apreciação musical. Muitas vezes, o que se encontra nos ambi-entes escolares não é o uso de estratégias adequadas para desenvolver o conceito pedagó-gico dessa prática. Comportamento padronizado pode ser visto (BRITO, 2003).

A música teve sempre um lugar importante na educação ocidental. Os habitantes da Mesopotâmia acreditavam que os intervalos musicais eram o espelho da harmonia do uni-verso. Pode-se supor que a música era estudada conjuntamente com a astronomia e com a matemática nos seus templos. Para os gregos, a música significava cultura intelectual em geral, incluindo a literatura e a arte (NASCIMENTO, 2010).

É significativo pensar e verificar como já nesse tempo a música era importante na edu-cação. Essa preocupação foi pertinente ao longo dos tempos e ao longo de toda a história. Encontramos, nos dias de hoje, no âmbito do ensino e da aprendizagem da educação artísti-ca e no campo da pedagogia musical, pedagogos e investigadores que consideram, igual-mente a música fundamental na educação (BUENO; AMORIM, 2018).

A música pode servir como uma força poderosa na aprendizagem precoce e pode fa-zê-lo em muitos em muitas maneiras. A ênfase atual na prestação de contas baseada em padrões nos níveis estadual e nacional levou à redução de programas de música nas escolas. Muitas vezes os professores excluem a música de seus planejamentos.

Cada vez mais os professores da educação reduzem o uso da música em suas instruções cotidiana (RO-SA,1990).

Alguns professores da educação infantil, no entanto, acreditam que a incorporação da música no cotidiano realmente beneficia o aprendizado dos alunos. O papel que a música pode desempenhar na criança, na vida e no desenvolvimento pode ser poderosa. A resposta das crianças ao ritmo, melodia e letra faz da música uma ferramenta ideal para ajudá-los nas instruções aconselhadas por elementos entrelaçados de linguagem, no ouvir, no falar, no ler e escrever (SOUZA,2000).

Na educação infantil as crianças geralmente respondem cognitivamente e emocional-mente à música quando é usada criteriosamente como ferramenta de aprendizado. Embora as respostas à música certamente não sejam idênticas entre pais e filhos e entre escola e aluno, eles são invariavelmente aparentes (PINTO; NUNES, 2017).

Snyders (2007) observa que uma variedade de exposições musicais e atividades musi-cais na educação infantil tendem a promover uma variedade de habilidades de desenvolvi-mento nas crianças. Por outro lado, quando os alunos são ou foram privados da música pa-rece haver uma associação entre essa deficiência e problemas educacionais negativos como consequências (BUENO; AMORIM, 2018).

As pesquisas educacionais, cognitivas, psicológicas, médicas e comportamentais mos-traram que a musicalização na educação infantil é uma das melhores maneiras de fazer com que todas as crianças, com ou sem necessidades especiais, obtenham controle sobre seu comportamento e se envolvam e retenham o que está sendo ensinado a eles (OLIVEIRA; RAMOS, 2016).

Quando se olha para o assunto sobre musicalização e produtividade / engajamento nas escolas para crianças de todas as idades e vários estilos de aprendizagem, o que é realmente chocante é que todas as escolas ainda não engajam o movimento para o plano de aula. A música traz o movimento e os movimentos regulares realizados ao longo do dia com os mo-vimentos usados dentro e entre as aulas ajudam todas as crianças a se autorregularem, o que leva a alunos mais comportados e com melhor comportamento, que podem mais facil-mente se concentrar e reter informações de suas aulas (SCAFFARO; PEDROTTI, 2017).

Segundo Kramer (2003), não é necessário espaço extra e instrutores especiais para in-serir a musicalização nas aulas. É preciso mudar de mentalidade e aceitar que a música é benéfica. As aulas de movimento podem ser incluídas entre as aulas com muita facilida-de. Os professores podem reduzir o tempo de instrução por aula de 40 para 30 minutos e, em seguida, usar os 10 minutos restantes para intervalos, para que as crianças fiquem claras e concentradas antes do início da próxima lição (OLIVEIRA; RAMOS, 2016).

Existem vários programas de música na escola que treinam professores para acalmar ou revigorar os alunos. Também existem aplicativos e DVDs instrutivos que podem ser ad-quiridos por uma escola, a fim de dar aos professores algumas ideias sobre como trabalhar a música, o que dar aos alunos e em que horários. Os benefícios de incorporar a musicalização no ensino-aprendizagem na educação infantil, são apoiados ainda mais por pesquisas que estão sendo feitas atualmente no campo da Tecnologia Educacional . Isso mostra que as crianças, especialmente na pré-escola podem entender melhor os conceitos quando usam a música para representá-las (PINTO; NUNES, 2017).

A cognição incorporada torna os conceitos abstratos mais tangíveis permitindo que o aluno desenvolva uma" sensação "do conceito descrito, um senso físico que é mais compre-ensível e convincente do que um conceito que permanece uma entidade mental abstrata como, por exemplo, cantar para tomar o lanche, para comemorar datas especiais, para for-mar a fila etc., não havendo uma aprendizagem significativa e expressiva da linguagem mu-sical. Muitas são as possibilidades de se trabalhar com a linguagem musical na Educação Infantil. Proporcionar à criança situações em que ela possa expressar-se e desenvolver sua criatividade é papel da escola e do professor (TAVARES; ALMEIDA, 2019).

## 2.3 OS BENEFÍCIOS DA ARTE DA MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura propõe um modelo educacional baseado em adquirir conhecimento, habilidades práticas, interagir com os outros e desenvolver a identidade pessoal, para que o indivíduo possa formular suas pró-prias opiniões e agir de forma adequada diante das diversas situações e adversidades da vida, visando a cidadania (BRANDÃO; BARRETO, 2019).

A musicalização é uma prática pedagógica que tem sido cada vez mais valorizada na educação infantil, devido aos seus inúmeros benefícios para o desenvolvimento das crianças. Por meio da música, as crianças são estimuladas a desenvolver habilidades motoras, cogni-tivas, sociais e emocionais. (FERNANDES; OLIVEIRA, 2018).

Segundo Romanowski (2006), a musicalização consiste em uma prática educativa in-tegrada, baseada na educação infantil, que engloba a linguagem e os movimentos

naturais e espontâneos de maneira consciente e intencional. Isso ajuda a estabelecer uma forma de comunicação com as crianças e outros indivíduos, além de transformar o mundo ao redor.

Um dos principais benefícios da musicalização na educação infantil é o desenvolvimen-to da psicomotricidade. A música é capaz de estimular o movimento corporal, ajudando as crianças a desenvolverem habilidades motoras finas e grossas, coordenação motora e equilí-brio. Além disso, a musicalização contribui para a percepção rítmica e melódica das crianças, desenvolvendo a sua sensibilidade musical e capacidade de apreciação artística.

A música também é capaz de contribuir para o desenvolvimento cognitivo das crian-ças. Estudos indicam que a prática musical pode estimular o cérebro, melhorando a memó-ria, a concentração, o raciocínio lógico e a criatividade. A música também pode auxiliar no aprendizado da linguagem, já que as crianças são expostas a diferentes tipos de ritmos e sons, contribuindo para a compreensão e a produção da fala. (ROMANOWSKI, 2006).

Segundo Barreto (2000, p. 88), além disso, a musicalização contribui para o desenvol-vimento socioemocional das crianças. A música é capaz de promover a interação e a sociali-zação, já que as crianças são incentivadas a cantar e tocar instrumentos juntas. A musicali-zação também pode contribuir para o desenvolvimento da autoestima e da confiança das crianças, já que elas são encorajadas a se expressar de forma criativa e livre.

Outro benefício da musicalização na educação infantil é a contribuição para o desen-volvimento da cultura e da identidade. Por meio da música, as crianças são expostas a dife-rentes gêneros musicais e culturas, aprendendo sobre a diversidade e a riqueza do mundo que as rodeia. Além disso, a musicalização pode auxiliar na formação da identidade das cri-anças, já que elas são incentivadas a se expressar de forma criativa e livre, desenvolvendo a sua personalidade (FERNANDES; OLIVEIRA, 2018).

Segundo Felinto (2000), diante desses benefícios, é fundamental que a prática da mu-sicalização seja valorizada e incentivada na educação infantil. É necessário que as escolas ofereçam espaços e materiais adequados para a prática musical, além de contar com profis-sionais capacitados para o ensino da música. A musicalização na educação infantil pode con-tribuir significativamente para o desenvolvimento integral das crianças, contribuindo para a formação de indivíduos mais criativos, sensíveis e preparados para enfrentar os desafios da vida.

Quando em contato com a musicalização, os estudantes estão constantemente usando sua capacidade de memorização para se apresentar. Essa habilidade os ensina a analisar, ajustar e adaptar de memória. A capacidade de memorização é uma habilidade que beneficia os alunos em todos os níveis acadêmicos e também além da educação. Os processos ne-cessários para ler música e dominar um instrumento exigem habilidades graduais, nas quais os alunos aprendem a criar trabalhos de alta qualidade em vez de algo medíocre. Isso os in-centiva a sempre buscar novos desafios, como aprender vários instrumentos ou ser capaz de ler uma série de partituras complexas. Uma vez adquirida essa mentalidade, ela se estenderá a todas as áreas da vida.

A música serve como um pano de fundo que acompanha as culturas de várias nações, oferecendo uma visão da história, estilos de vida e expectativas de seus povos, refletidos através dos estilos musicais e conteúdo de suas canções tradicionais e modernas. Mesmo dentro de um mesmo país, existem variações regionais na língua e dialeto que refletem o desenvolvimento histórico e étnico. Crianças que vêm do mesmo país, mas vivem em co-munidades diferentes, podem ter visões ou ideias distintas sobre uma determinada música ou peça musical. Ao discutirem essas ideias e diferenças, elas estão constantemente aprimo-rando seus conhecimentos. Uma introdução a todos esses elementos, em um contexto naci-onal e internacional, especialmente em uma idade precoce, é fundamental (SOUZA, 2000).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse artigo procurou compreender os aspectos positivos que o ensino com a inserção da musicalização pode trazer aos alunos da educação infantil, bem como examinar a serie-dade do seu aprendizado e seu apoio na socialização dos educandos percebendo as configu-rações de intercâmbio desta com os demais linhas de trabalho. Distinguir o modo que a mu-sicalização pode ser inserida nas salas de aula da educação infantil e compreender o signifi-cado da música como instrumento pedagógico também foram destacados neste estudo.

Verificou-se que a musicalização pode ser inserida através de brincadeiras e jogos, aqui compreendidos como exercícios com músicas liderado pelo professor e acompanhado pelos pequenos de maneira criativa. Conclui-se esta pesquisa enfatizando que é necessário discutir a formação do docente em relação ao uso da musicalização na educação infantil e o caminho que deve ser formado no andamento da graduação, porém sem compartimentar essa formação.

A educação musical necessita considerar que o ensino e a aprendizagem de

música não ocorrem apenas na sala de aula, mas em circunstancias mais ampla. Por isso, o profes-sor não deve discutir a música na escola, mas refletir sobre em que a educação musical po-de ajudar no dia a dia dos alunos, interesses e dificuldades, buscando sempre decifrar a rea-lidade em que vivem e atuam e quais formas de conhecer e aprender. O ato musical no es-paço escolar ajuda no processo de aprendizagem despertando e estimulando a área afetiva, cognitiva e linguística das crianças.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS


BARRETO, Sidirley de Jesus. Psicomotricidade: educação e reeducação. 2. ed. Blu-menau: Acadêmica, 2000

BRANDÃO, GA, & BARRETO, NLF. A arte musical na educação infantil: Contribui-ções para o desenvolvimento cognitivo, motor e emocional das crianças. Revista Eletrônica do Curso de Pedagogia, 1(1), 40-51. 2019.

BRITO, T. A. Música na educação infantil – propostas para a formação integral da cri-ança. São Paulo: Editora Petrópolis, 2003.

BRUDER, M. & KREUTZ, G. Música nas escolas: o que a pesquisa nos diz sobre edu-cação musical para alunos do século XXI. Educational Research Review, 22, 72-85.2017.

BUENO, JMH, & AMORIM, EP. Musicalização infantil: A importância da música na aprendizagem escolar. Revista de Pedagogia e Pesquisa em Educação, 10(2), 54-63.2018.

CARVALHO, ES, & BORBA, MC. A música no processo de ensino e aprendizagem: Uma revisão sistemática. Revista de Educação, Cultura e Comunicação, 9(17), 91-108. 2018.

CHIARELLI, Lígia Karina Meneghetti. A música como meio de desenvolver a inteligên-cia e a integração do ser, Revista Recre@ rte Nº3 junho 2005: Instituto Catarinense de Pós-Graduação

FELINTO, Marilene. Do que você gosta de brincar? Jornal Folha de São Paulo. 500 Brincadeiras. São Paulo, 16 de abril, 2000.

FERNANDES, AC, & OLIVEIRA, LF. Os benefícios da música na educação infantil: Um estudo bibliográfico. Revista de Educação do Vale do São Francisco, 8(15), 92-105.2018.

HAROUTOUNIAN, J., & GRUBER, E. O impacto da educação musical no desempe-nho acadêmico e no desenvolvimento social de alunos do ensino fundamental e médio. Jour-nal of Research in Music Education, 67(4), 480, 2019.

JENTSCHKE, S., & KOELSCH, S. Treinamento musical, plasticidade cerebral e cog-nição. Em Oxford Handbook of Music and the Brain (pp. 167-186). Imprensa da Univer-sidade de Oxford.2018.

KRAMER, Sônia. A Política do pré escolar no Brasil: A arte do disfarce. 7. ed. São Pau-lo: Cortez. 2003.

NASCIMENTO, M. E. P. do. Os profissionais da educação infantil e a nova lei de dire-trizes e bases da educação nacional. In FARIA, Ana Lúcia Goulart de (Org.). Educação infan-til pós-LDB: rumos e desafios. 2.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2010, p. 99-112.

NOGUEIRA, M.A. A música e o desenvolvimento da criança. Revista da UFG, Vol. 5, No. 2, dez 2003.

OLIVEIRA, GR, & RAMOS, RC. A música no processo de ensino e aprendizagem em escolas de educação básica. Revista Diálogos Possíveis, 15(2), 40-52.2016.

Pinto, ARC, & Nunes, Musicalização infantil: A importância da música na educação in-fantil. Revista Invenire, 1(1), 33-48.2017.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte”. Diálogos Educacionais, v. 6, n. 6, p. 37–50, 2006.

ROSA, Nereide Schilaro Santa. Educação Musical para Pré-Escola. Rio de Janeiro: Li-bador, 1990

SCAFFARO, MP, & PEDROTTI, CL. A música no processo de ensino-aprendizagem: Reflexões a partir da educação musical e da educação infantil. Revista Faced, 1(2), 63-72.2017.

SNYDERS, Georges. A escola pode ensinar as alegras da música? 3º ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SOUZA, Jussara (Org.). Música, cotidiano e educação. Porto. Alegre: Programa de Pós-Graduação em Música da UFGR,2000

TAVARES, RC, & ALMEIDA, LAM. A musicalização como recurso pedagógico para a aprendizagem na educação infantil. Revista Eletrônica Científica da UERGS,2019.

VERDE, L. O valor da educação musical: O impacto da educação musical no desem-penho acadêmico e no desenvolvimento pessoal. Jornal Internacional de Educação Musical, 35(2), 155-165.2017.